

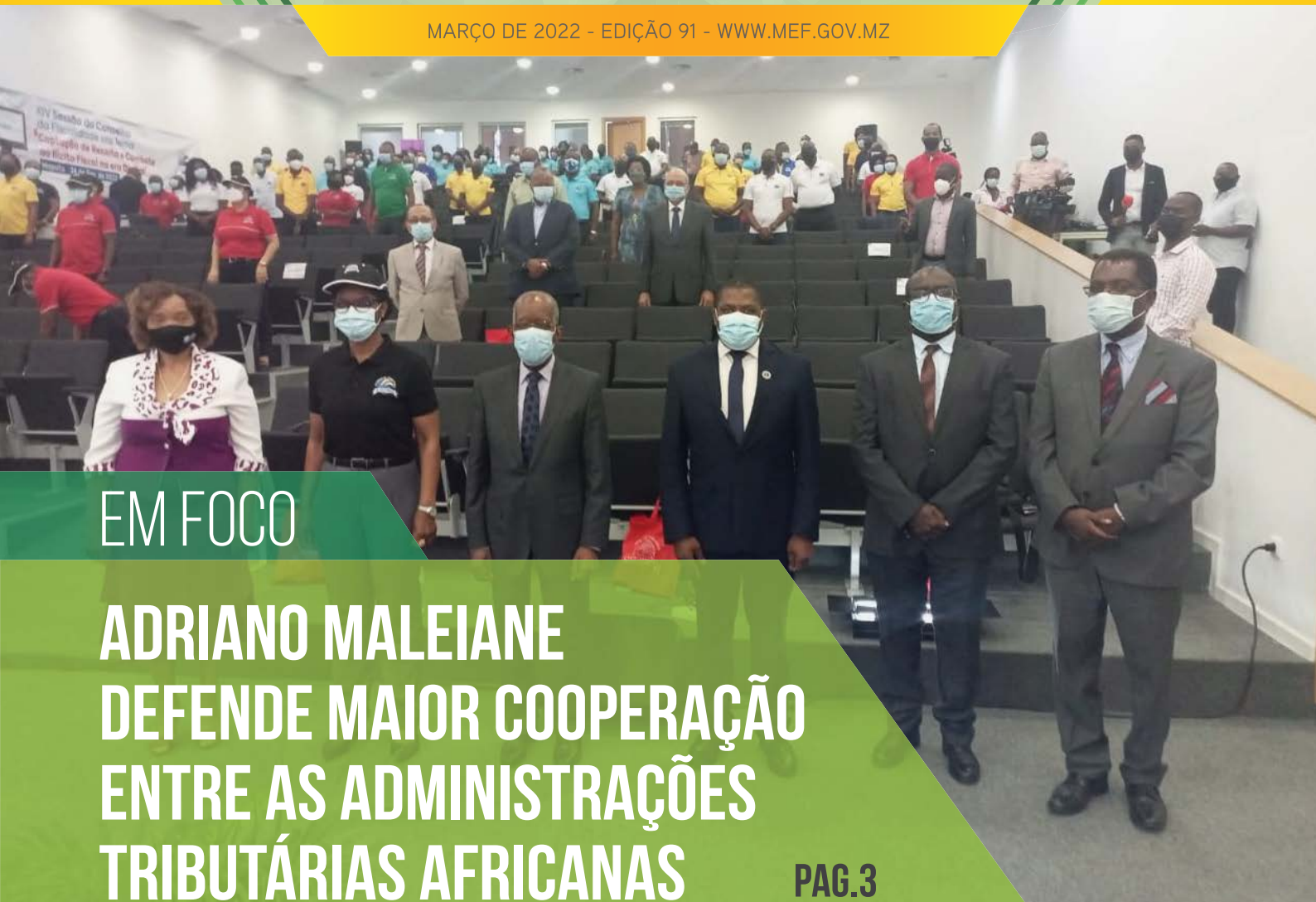


MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

# BOLETIM INFORMATIVO

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

MARÇO DE 2022 - EDIÇÃO 91 - WWW.MEF.GOV.MZ



EM FOCO

## ADRIANO MALEIANE DEFENDE MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE AS ADMINISTRAÇÕES TRIBUTÁRIAS AFRICANAS

PAG.3

## DESTAQUE

BAD Atento  
na Economia Azul **PAG.4**





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**MINISTERIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**

## **CARTA DE SERVIÇOS**

### **Natureza**

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

### **Missão**

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

### **Visão**

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

### **Valores**

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

### **Serviços Essenciais**

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguro se de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação de Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.



## Para Maior Robustez dos Sistemas Fiscais Adriano Maleiane Defende maior Cooperação entre as Administrações Tributárias Africanas



O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, diz ser necessária uma maior cooperação entre as administrações fiscais africanas no desenvolvimento tecnológico, com vista a aproximar o contribuinte à Administração Tributária e alargar a base tributária, aumentando, deste modo, a arrecadação de receitas, bem como combater a sonegação de impostos.

O Governante falava na última quinta-feira, 24 de Fevereiro, por ocasião da 14ª sessão do Conselho de Fiscalidade da Autoridade Tributária de Moçambique, um evento que juntou membros do Secretariado Executivo do Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF), Peritos de Reconhecido Mérito do Conselho de Fiscalidade, quadros seniores da AT, representantes da Confederação das Associações Económicas (CTA), Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, Câmara dos Despachantes Aduaneiros entre outras individualidades.

Maleiane espera que a cooperação entre os Estados membros do ATAF resulte, entre outros aspectos, o fortalecimento do controlo por meio da inovação tecnológica e a colaboração nas áreas da aplicação da lei e promoção da transparência fiscal.

Referindo-se ao lema da presente sessão “Captação de Receitas e Combate ao Ilícito Fiscal na Era Digital”, disse que o mesmo reveste-se de capital importância porque decorre após o lançamento, pelo Presidente da República, do processo de consulta pública da revisão da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico 2020-2041, instrumento importante para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.

Durante a sessão, foi feito o lançamento oficial da Estratégia Tributária e Aduaneira 2022-2025 e da Visão do Contribuinte do Futuro 2020 2040, instrumentos que, segundo a Presidente da AT, Amélia Muendane, aglutinam uma dicotomia

de interesses entre o contribuinte e a Administração Fiscal, ao assegurar que estes actores actuem no domínio tributário dotados de conhecimento e motivação, que assegure uma relação de parceria harmonizada e equilibrada, orientada para a dinamização dos diferentes sectores e actores económicos que actuam no nosso ambiente.

Refira-se que o Conselho de Fiscalidade é um órgão consultivo e participativo da AT, com a missão de analisar e acompanhar a evolução do Sistema Fiscal e da Política Tributária, instrumentos indispensáveis no processo de tomada de decisões macro-económicas e distributivas, norteadas pelos princípios de justiça social. O Órgão é presidido pelo Presidente da AT e integra os Directores Gerais, Delegados Provinciais, Representante da Ordem dos Contabilistas e Auditores, Representante da Câmara dos Despachantes Aduaneiros, Representante das Associações Empresariais, Peritos de Reconhecido Mérito e outras individualidades.



## BAD Atento na Economia Azul



continuaremos a ajudar Moçambique a libertar o potencial da Economia Azul na era pós-pandémica, apoiando abordagens de governação regional à resiliência costeira e à gestão das pescas transfronteiriças no Canal de Moçambique e na região do Oceano Índico, através do Secretariado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Estamos também a co-financiar um dos maiores investimentos do sector privado, no valor de mais de 5 mil milhões de dólares, no desenvolvimento de infraestruturas regionais, através da construção do corredor ferroviário e do porto de águas profundas NACALA para o comércio marítimo e acesso ao mercado.

Paralelamente, a Sra. Leïla e alguns funcionários do Banco foram recebidos pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, para um diálogo de Alto Nível sobre o desenvolvimento do Norte de Moçambique, particularmente através da Estratégia de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte de Moçambique (ERDIN), a transformação do sector agrícola, o processo de revisão da estratégia de desenvolvimento económico para os próximos 20 anos (ENDE) e assuntos de estabilidade macroeconómica. Durante o encontro, o Ministro enfatizou a presença do Banco em Moçambique, declarando “O Banco Africano de Desenvolvimento é um dos principais parceiros estratégicos de Moçambique no desenvolvimento de projectos de infraestruturas e no contexto do desenvolvimento das iniciativas da Economia Azul”.

O Governo de Moçambique acolheu nos dias 18 e 19 de Novembro, no distrito de Vilanculo, província de Inhambane, a conferência de Alto Nível Crescendo Azul sob o lema Investir na Saúde do Oceano é Investir no Futuro do Planeta. Liderada pelo Presidente de Moçambique Filipe Nyusi, o evento contou com a presença do Presidente queniano Uhuru Kenyata, como convidado de honra, Ministros e dirigentes políticos do continente africano com o intuito de conceber

estratégias a fim de aproveitar o potencial da Economia Azul para o desenvolvimento sustentável dos seus cidadãos.

Na sessão de abertura em nome do Presidente Adesina, a Directora Geral para a Região da África Austral, Leïla Farah Mokadem, enfatizou os laços de cooperação entre o Banco e o Governo de Moçambique afirmando “Estamos muito honrados em participar pela segunda vez na Conferência da Economia Azul de Moçambique e



## Auscultação ao CNJ

# Jovens chamados a dar contribuições para ENDE



**E**m prossecução das actividades de auscultação sobre a revisão da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE), o Ministério da Economia e Finanças (MEF), reuniu-se em Maputo com jovens do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) com intuito de colher inputs que serão incorporados na ENDE 2015-2035.

Dirigindo-se aos presentes, a diretora Nacional de políticas Económicas e

Desenvolvimento, Enilde Sarmento, disse ser primordial ouvir o que os jovens pensam sobre a ENDE de modo a que tenhamos um País organizado para as futuras gerações.

Sarmento disse igualmente que o MEF reservou este dia para colher propostas que irão contribuir para o enriquecimento da revisão da ENDE 2015-2035, então, estamos aptos para ouvi-los e juntos poderemos caminhar de mãos dadas, porque irão ver as

ideias que sairão deste local reflectidas no documento, disse a diretora.

Sarmento afirmou que a ENDE é de todo o povo moçambicano sem nenhuma exclusão étnica, raça e cor. Por isso, tragam boas reflexões de modo a contemplar aquele jovem, colega, vizinho que não está presente neste encontro, queremos ouvir os vossos pensamentos para saber aonde vamos, frisou a dirigente.



Por seu turno, o 1º vice-presidente do CNJ, Constantino André assegurou que os jovens estão prontos para partilhar conhecimento com o MEF a fim de sair do local com uma ideia do que está acontecer no País é para o bem de todos. Por falar da revisão da ENDE e tocar no desenvolvimento do País, o nosso desejo é que tenhamos uma estratégia que de facto espelha a nossa realidade e quiçá avançar-se no desenvolvimento do nosso Moçambique, disse André acrescentando que a mesma será aprovada na Assembleia da República, então estamos aqui para partilhar ideias daquilo que será o nosso futuro, isto é, o futuro da juventude, sublinhou.



## Joãozinho Bandeira Exorta Técnicos a Trabalharem em Sintonia com o DOGSI para Aperfeiçoar o SGS



O Director de Administração e Recursos Humanos (DARH) do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Joãozinho Bandeira, exortou aos técnicos do MEF para aprimorarem as técnicas aprendidas na capacitação sobre a utilização do Sistema de Gestão de Saúde (SGS).

O apelo foi feito em Maputo, na sessão de encerramento do curso sobre SGS, no qual, Bandeira instou igualmente aos funcionários maior rigor na utilização da Plataforma de modo a permitir que haja flexibilidade na gestão de informação relativa à Saúde dos funcionários.

O Director informou que com a utilização do SGS, poupar-se-à tempo e haverá maior fluxo e partilha de informação entre os pontos focais para os assuntos sociais de cada direcção.

Por este motivo, vocês estão aqui como pioneiros deste Sistema, então, há que saber valorizar o tempo que passaram neste local por forma a colherem conhecimentos para a utilização do Sistema. Nos vossos sectores devem

saber que vocês são o elo entre o sector e o DOGSI e toda a informação sobre os funcionários doentes e seus familiares próximos deve em primeira mão passar por vós, disse o dirigente acrescentando que para além dos órgãos centrais, o SGS irá se estender às Instituições Tuteladas pelo Ministro da Economia e Finanças, bem como os Serviços Provinciais.

Porseuturno, a Chefe do DOGSI, Catija Abdula, apelou aos presentes a usarem a Plataforma de modo a melhorar o SGS. Depois desta capacitação, vocês são a parte integrante e muito importante para desenvolver este Sistema que vai permitir que se economize tempo e custos para a troca de informação relativa à saúde dos funcionários do MEF, então, vamos trabalhar em sintonia, só assim teremos frutos desejados, sublinhou.





## No âmbito da auscultação da ENDE em Gaza Resultados Alcançados são Promissores



O Ministério da Economia e Finanças (MEF), através da Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento (DNPED), está a levar a cabo, o processo de revisão e actualização da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2015-2035.

Durante a auscultação na Província de Gaza, a Directora do Serviço Provincial de Economia e Finanças de Gaza, Romana Baulane, lembrou aos presentes que na Estratégia não estarão implicitamente reflectidas todas as contribuições, tendo em conta que existem outros instrumentos operacionais de planificação.

Baulane falou igualmente da existência de uma equipa constituída por membros dos dois Órgãos de governação descentralizada (Conselho dos Serviços de Representação do Estado e Conselho Executivo Provincial) e outra mais operacional, constituída por técnicos também dos dois Órgãos para receber contribuições adicionais. “Por isso, apelamos para que na reflexão se tenha em conta a questão das Mudanças Climáticas, Segurança Alimentar e Nutricional e outras que contribuam para a melhoria das condições de vida das Comunidades e o desenvolvimento sustentável do nosso País”.

A directora advertiu aos presentes para fazerem a réplica nas suas Instituições, Organizações e Comunidades, em todos

os níveis territoriais (Província, Distrito, Posto Administrativo e Localidades), para que todos se sintam parte do processo, tanto na concepção como na implementação da Estratégia, e com ela se identifiquem.

Na sua intervenção, o Secretário de Estado da Província de Gaza, Amosse Macamo, disse que a revisão da ENDE é uma oportunidade para ajustar e inserir medidas e políticas a serem seguidas nos próximos 20 anos, assegurando uma economia mais competitiva e produtiva, que concorra para geração de empregos e renda, com enfoque para o auto-emprego, que se reflectam no bem-estar social e económico da população, melhoria do ambiente de negócios, redução das assimetrias económicas e sociais e aumento da qualidade de vida das populações.

Na nossa província, o processo de auscultação para a revisão da ENDE 2015 – 2035, para além deste encontro que envolve os membros do Conselho dos Serviços de Representação do Estado e do Conselho Executivo Provincial, irá descer a todos distritos, e conta com a participação de Instituições e Órgãos do Estado, Representantes dos Partidos Políticos entre outros. Este processo terá em vista colher contribuições para o enriquecimento da proposta da Estratégia Nacional de

Desenvolvimento, instrumento que irá orientar todo o processo de planificação do desenvolvimento de Moçambique, definindo os objectivos e prioridades de desenvolvimento do País.

Por seu turno, a Governadora da Província de Gaza, Margarida Mapandzene Chongo disse ser fundamental fazer-se o ajustamento da ENDE para o novo contexto socioeconómico, ambiental e político que o País atravessa, influenciado pelo rápido desenvolvimento social e económico, bem como o crescimento da população e a sua estrutura etária predominantemente jovem.

A dirigente prevê que a nova estratégia resultante do processo de revisão, possa incluir na componente económica aspectos relativos às mudanças climáticas e a vulnerabilidade, pois a nossa Província de Gaza é predominantemente agrícola ou seja dedica-se à agricultura e à pecuária, e sofre os efeitos das mudanças climáticas de forma cíclica, quer sejam ventos e ciclones, secas e estiagens severas e ainda de cheias e/ou inundações, com impacto na destruição de infraestruturas sociais e económicas e de ecossistemas terrestres e aquáticos, bem como a morte de pessoas e de animais, escassez de recursos naturais para a sobrevivência das comunidades, o que contribui para o aumento da vulnerabilidade da nossa população, frisou.

Para a governante, os desequilíbrios macroeconómicos causados pela Covid 19 e a recessão económica mundial, a instabilidade militar na região centro e norte, entre outros factores, fazem com que haja aumento do número de pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade.

Neste contexto, estamos esperançados que esta revisão da estratégia, seja realizada de forma participativa e integrada, pois, constitui um importante instrumento de planificação de longo prazo, que apresenta orientações e acções necessárias visando a melhoria das condições de vida da população.

Refira-se que a Estratégia Nacional de Desenvolvimento revista cobrirá o período de 2022-2042.



## Reflexão sobre Malefícios da corrupção na Função Pública

No âmbito da celebração do dia 09 de Dezembro, dia Internacional de Luta contra corrupção, foi realizada uma palestra para os funcionários do SPEFG, liderada pelo Jurista e chefe da Repartição de Assuntos Jurídicos deste Serviço, Nelson Hermínio Victorino Alberto, com o objectivo de consciencializa-los sobre os malefícios da corrupção na Função Pública, bem como o papel dos FAE's para sua prevenção e combate. Neste contexto, todos departamentos tiveram como recomendação, actualizar a matriz sobre possíveis focos de corrupção nos respectivos Sectores e indicar as acções de acompanhamento.



Da esquerda a direita: Chefe do DARH e o Palestrante



Funcionários do SPEFG durante capacitação



Funcionários do SPEFG durante capacitação



## Capacitação sobre instalação e uso da plataforma do email do domínio “gov”

Devido à insegurança da Informação processada nos emails de domínios privados como por exemplo: Gmail, Hotmail, Yahoo e outros. O Governo vem investindo num Sistema que faz o processamento e alojamento da Informação nos servidores internos com o domínio “gov”, garantindo que a mesma não seja acedida por terceiros e por conseguinte, vem aconselhando a migração para os emails “gov” para assuntos de trabalho.

Neste contexto, a Repartição de Tecnologias de Informação, Comunicação e Imagem (RTICI) do Serviço Provincial de Economia e Finanças de Gaza (SPEFG) em coordenação com a delegação do Instituto Nacional de Governo Electrónico (INAGE) de Gaza, deu no passado dia 08 de Dezembro do corrente ano uma capacitação aos funcionários deste Serviço, que teve como principal objectivo, instruir os funcionários a instalar e manusear a aplicação para uso dos emails do domínio “gov”.

Desta forma os funcionários passaram a usar os seus respectivos emails com o domínio em referência para assuntos relacionados ao trabalho, garantindo mais segurança e controlo da informação processada.



Da esquerda a direita: Chefe da RTICI, delegado do INAGE e a chefe do DARH



Funcionários do SPEFG durante capacitação



Funcionários do SPEFG durante capacitação



Na IGF

## Capacitados Auditores Internos das Unidades de Auditoria Interna Sectoriais em Gaza



**A** Capacitação aos Auditores Internos sectoriais em Matérias Inerentes à Função de Auditoria Interna, Estrutura Internacional das Práticas de Auditoria Interna, Relatório de Auditoria Padrão e Modelos de participação de infracções financeiras decorrente dos achados das acções de auditoria interna decorreu na Província de Gaza no Salão de Eventos Salgadinhos da Mamã Argentina na Cidade de Xai-Xai.

O evento tinha como objectivos aumentar as competências técnicas dos auditores internos do Subsistema de Auditoria Interna, tendo em vista apoiar os gestores públicos no uso transparente dos recursos públicos.

Tratou-se de um Seminário de capacitação que decorreu em sala durante 2 dias úteis da semana e os

restantes dias nos diversos sectores de actividades. Presidiu a capacitação o Senhor Director dos Serviços de Planificação, Coordenação e Supervisão da IGF, Dr. David Luís Mandava, sendo que a cerimónia de abertura foi realizada

pelo Inspector-Geral de Finanças, Dr. Emanuel Augusto Mabumo.

Participaram 43 auditores das Unidades de Auditoria Interna e 7 formadores da IGF Central.





## IGF Realiza a Sétima Sessão do Conselho Consultivo da IGF



instrumentos legais para auditoria interna; Análise da estratégia de implementação das acções de formação dos gestores públicos em parceria com a PGR, bem como análise dos resultados do mapeamento das Unidades de Auditoria Interna do sector Público.

O Conselho Consultivo, teve a duração de 4 dias úteis, foi Presidido pelo Inspector-Geral de Finanças, Dr. Emanuel Augusto Mabumo.

Foi também tema de discussão a avaliação da execução do plano e orçamento de 2021, igualmente discutiu-se aspectos fundamentais das comunicações das auditorias, segundos as normas internacionais e boas práticas, avaliação da concepção das funcionalidades de suporte a execução os processos de Auditoria Interna, actualização das Unidades de Auditoria Interna em funcionamento e harmonização da proposta do Plano de Actividades para 2022.

A Inspeção-Geral de Finanças, (IGF) realizou recentemente a sua sétima sessão ordinária do Conselho Consultivo, a qual teve lugar em Bilene, na Província de Gaza.

Participaram do evento 42 funcionários incluindo o Inspector-Geral de Finanças, Directores de Serviços, Delegados Provinciais, Chefes do departamento, Chefes de repartição e Técnicos séniores convidados da IGF Sede e Delegações Provinciais.

O seminário tinha como objectivos fazer balanço das actividades de 2021 e discussão do Plano de Actividades e Orçamento para 2022, Análise de





## NOTA DE IMPRENSA

1. O Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP (ISSM, IP), no âmbito da sua Estratégia de Educação Financeira em Seguros (EFISE) realizou, de 3 a 5 de Novembro corrente, a VII Capacitação em Matéria de Seguros dirigida à Grupos Profissionais da Província de Inhambane, cuja cerimónia de abertura foi dirigida pelo Director de Serviço Provincial da Economia e Finanças, Castro Namuaca.
2. Durante a sua locução, o Director Castro Namuaca referiu que o evento tem como foco principal promover o desenvolvimento da actividade seguradora e incentivar o hábito de adesão ao seguro, exemplificando o de cobertura de riscos de desastres naturais e de protecção de investimentos.
3. O dirigente explicou que, um dos desafios é, por um lado, a expansão dos operadores de seguros em todo território nacional e, por outro, tornar esta indústria mais inclusiva, com a criação de produtos adequados para a população de baixa renda.
4. À margem desta capacitação, o ISSM, IP, reuniu com os operadores do sector de seguros da província no âmbito da supervisão e fiscalização da actividade seguradora no País, bem como proferiu uma palestra relativa ao Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel dirigida aos Agentes da Polícia de Trânsito e da Autoridade Tributária da Delegação da Província de Inhambane.
5. No acto de encerramento do evento foi apresentada a peça teatral sobre seguros, criada no âmbito do projecto "Aposte no Seguro" do ISSM, IP, por actores da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane cujo objectivo é promover a cultura do seguro, através de mecanismos de maior interacção com o público, por via da cultura e arte, concorrendo, consequentemente, para a inclusão financeira.
6. Por sua vez, o Administrador Executivo do ISSM, IP, Isaac Chiau, referiu que a iniciativa visa, entre outros objectivos, transmitir aos Grupos Profissionais constituídos por funcionários públicos, sector privado, órgãos da justiça, associação dos transportadores da província, informações sobre a importância dos seguros.
7. Importa referir que o projecto "Aposte no Seguro" previu, para além de outras iniciativas, a produção de seis músicas sobre seguros, dirigidas ao público adulto, jovem e infantil, cantadas por artistas moçambicanos em línguas faladas nas três regiões do País, nomeadamente, Changana, Sena e Mácuá, para além do Português, a serem divulgadas em diferentes meios de comunicação social e em actuações.
8. De referir que durante a capacitação foram ministrados temas relativos à História da Entidade de Supervisão de Seguros em Moçambique, Apresentação sobre o Desempenho do Mercado de Seguros em 2020, Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel e Outros Seguros Obrigatórios, Micro-seguro no âmbito da Inclusão Financeira, O papel do Corretor na Educação Financeira e Seguro - Conceitos, Funcionalidade e Importância.

Inhambane, Novembro de 2021

[www.issm.gov.mz](http://www.issm.gov.mz)

### Sobre o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP

O ISSM, IP é a entidade de supervisão e fiscalização da actividade seguradora, resseguradora, dos fundos de pensões complementares e respectivas entidades gestoras e da mediação de seguros na República de Moçambique. Tem como Missão o exercício da supervisão e fiscalização do sector segurador e de fundos de pensões complementares, contribuindo para o desenvolvimento de um mercado sólido, eficiente e credível. Como Visão pretende ser uma instituição de referência nacional, regional e internacional.

#### Para mais informações contactar:

#### Domingos Chapungo - Agnelio Jossias

#### Comunicação e Imagem

Avenida 24 de Julho Nº 1097, 2º Andar Esquerdo, Edifício *Shopping 24* – Maputo

E-mail: [domingos.chapungo@issm.gov.mz](mailto:domingos.chapungo@issm.gov.mz) ou [agnelio.jossias@issm.gov.mz](mailto:agnelio.jossias@issm.gov.mz)

E-mail: [info@issm.gov.mz](mailto:info@issm.gov.mz)



## Inhambane em reflexão sobre Finanças Públicas



O Serviço Provincial da Economia e Finanças de Inhambane, realizou recentemente uma Reunião sobre a Reflexão de Finanças Públicas, Reflexão sobre Receitas Locais, Execução Orçamental e Desempenho dos 7 Milhões.

O encontro foi presidido pela Secretária do Estado da Província, Ludmila Mwaa Rafael Guni, e contou para moderação dos temas, do Director do Serviço da Economia e Finanças Castro Sanfins Namuaca e da Direcção Provincial do Plano e Finanças Simão António Mavimbe.

No evento, foram arrolados temas ligados ao Roteio de Pagamento de Salários, apresentação de Imposto e Taxas (nível de incidência), feita pela Delegação da Autoridade Tributária e Apresentação do Programação e Gestão Orçamental feita pelo Departamento de Planificação e Orçamento do SPEFI.

Estiveram presentes na reunião os Administradores dos catorze Distritos da Província de Inhambane e cerca de cinquenta Gestores e Técnicos das áreas de Gestão e Planificação, que acharam muito oportuna a reunião por esta abordar temas candentes e de muita relevância, onde na ocasião levantaram várias preocupações e deixaram também contribuições para o bom desempenho na aplicação do FDD.

A temática sobre Impostos e Taxas levantou um debate aceso na sala, mercê da falta de conceitos básicos em literacia financeira como a diferença entre taxa e imposto,

sendo que estes dois conceitos confundem muito os contribuintes e público em geral, porém, ficou claro que os dois termos divergem quanto a sua natureza, sendo que Taxa – é prestação avaliável em dinheiro exigida por uma entidade pública como contrapartida individualizada pela utilização de um bem ou serviço do domínio público e Imposto foi definido como o pagamento para o Orçamento do Estado, com natureza unilateral e obrigatória, incluindo encargos legais, juros previstos em normas tributárias.

Quando ao Roteio do Pagamento de Salários ficou claro sobre os agentes intervenientes no processo e a calendarização dos papeis que cada um deve desempenhar, mas, o debate ficou focado ao pagamento de subsídios por morte e de funeral, onde tem-se denotado alguma morosidade neste processo tendo a Secretária do Estado apelado aos agentes que operam no sistema para colaborarem. Façam do

vosso trabalho um meio pelo qual possam trocar ideias no sentido de tornarem o processo mais célere e eficiente, devem ter em conta a não transmissão de senhas de acesso ao e-SISTAFE para evitar fraudes a senha é individual e não se partilha, alertou a dirigente

A Gestão Orçamental também mereceu ênfase na reunião, o Director do Serviço apelou aos Gestores dos fundos Distritais (Administradores e Secretários Permanentes) a se inteirarem mais sobre a questão da gestão do seu orçamento, porque vezes sem conta são abordadas preocupações que resultam de desconhecimento de conceitos e privilégios básicos detidos pelos mesmos, como é o caso de falta de libertação financeira que se confunde com falta de fundos ou dotação no seu Distrito, então, neste encontro, procurem consertar todas as possíveis dúvidas, alertou.





## SPEF-Inhambane Capacita Funcionários do Estado em e-SNGRHE



A Província de Inhambane arrancou ontem, (29 de Novembro de 2021) com a capacitação dos seus funcionários relativa ao Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado designado e-SNGRHE a nível dos 14 distritos que a compõem.

Trata-se de uma Plataforma Electrónica que vai fazer a gestão e manutenção da vida do Funcionário e Agente do Estado.

O e-SNGRHE é uma grande inovação levada a cabo pelo Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP) como órgão director e mentor, na medida em que é hospedeira de todo o Agente e Funcionário do Estado, com vista a imprimir maior celeridade, eficácia, padronização e uniformização dos processos administrativos bem como dos procedimentos.

Estão envolvidos neste projecto também, o Ministério da Economia e Finanças (MEF), Tribunal Administrativo (TA), Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

(MINEDH), e o Ministério da Saúde (MISAU), como entidades no desenvolvimento e para fornecer requisitos funcionais ao e-SNGRHE sendo também entidades com o grosso de funcionários e determinantes para a efectivação dos Processos Administrativos.

Como parte dos objectivos esperados, prevê se que o Sistema traga redução ou

eliminação de actos ilícitos (corrupção) que tem se verificado na função pública.

O e-SNGRHE, vem a ser o sistema que irá substituir o actual e-CAF, por este ser desprovido de vários aspectos, como por exemplo, o histórico dos Funcionários e Agentes do Estado.





## Zambézia no Lançamento e auscultação da revisão da proposta da ENDE 2020-2042



No dia 22 de Novembro de 2021, o Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, através do Departamento de Planificação e Orçamento e a sua congénere da Direcção Provincial do Plano e Finanças da Zambézia participaram no Lançamento e auscultação da revisão da proposta da Estratégia de Desenvolvimento (ENDE) 2020-2042.

Na sessão de abertura da reunião, o Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, Lucas José Jackson, convidou os presentes a um debate eficaz para a prossecução dos objectivos da ENDE e falou das grandes potencialidades que a província da Zambézia possui.

Fazendo jus as notas de abertura, a técnica afecta à Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento, Rosil Tiane, em representação do Ministério da Economia e Finanças, disse que o objectivo do encontro era orientar, articular e direccionar os debates e as discussões sobre onde Moçambique quer estar em 2042 e os caminhos a percorrer. Para que tal desiderato seja alcançado, a ENDE será o instrumento influenciador dos demais instrumentos

de planificação de curto, médio e longo prazos (Planos Estratégicos Sectoriais e Territoriais, Programa Quinquenal do Governo, Cenário Fiscal de Médio Prazos, Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, referiu.

Tiane disse que a ENDE é o instrumento orientador de todo o processo de planificação do desenvolvimento de Moçambique, que dentre outros fins, define os objectivos e prioridades de desenvolvimento do País, articula a orientação estratégica e orienta a elaboração de todos os instrumentos de médio e curto prazos.

A técnica disse igualmente que a revisão da ENDE será efectuada de forma participativa e inclusiva, com base em diagnósticos, consultas públicas (documentos oficiais, estudos, inquéritos, e outros instrumentos de referência) e interacção com os sectores a nível central, provincial, sector privado, sociedade civil, parceiros nacionais e internacionais, academia e outros actores de desenvolvimento. "Deste modo, a ENDE terá um horizonte de 20 anos (2022-2042), e deve apresentar de acordo com a lei nº.14/2020, a lei do Sistafe", disse Tiane, acrescentado que a ENDE deve trazer o

diagnóstico dos principais indicadores de desenvolvimento económico e social do País, os principais desafios que se espera responder nos próximos 20 anos e o cenário macroeconómico dos próximos 20 anos entre outros.

Intervindo na ocasião, a Secretária de Estado na Zambézia, Judite Mussacala, elencou as várias áreas de intervenção do governo e dos projectos em carteira e outros em execução na província. Aquela dirigente, identificou as áreas de desenvolvimento e os desafios que o governo tem para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Por seu turno, o governador da Província da Zambézia, Pio Augusto Matos, enalteceu a importância de planificação e elencou as áreas prioritárias de desenvolvimento da Zambézia, instando a todos, ao debate aberto e engrandecimento das ideias para melhor planificação.

De referir que, a auscultação vai seguir em 3 momentos, 1º Lançamento de auscultação aos dois órgãos da província (Secretaria do Estado e Conselho Executivo), 2º Sector Privado, Sociedade Civil e ONG's, e por fim, académicos e público em geral.



# Dário Passo nas Cerimónias de Entrega do Laboratório do e-SISTAFE em Chiúre

By: Aristides Mendonça



Decorreu no pretérito dia 13 do corrente mês do ano em curso no distrito de Chiúre a cerimónia de entrega do Laboratório do e-SISTAFE ao Governo do Distrito através dos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia, sendo que a cerimónia foi dirigida pelo Director provincial da Economia e Finanças, Dário Passo que se fazia acompanhar pelo Delegado provincial do CEDSIF na pessoa do senhor Pedro Maundera e pela Coordenadora Regional para Africa Central e Oriental da Agência Andalucia de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID), Ester Hernandez Alonso.

O Exmo. Director dos SPEF iniciou a sua intervenção saudando a todos os presentes na cerimónia, tendo de seguida felicitado ao Governo do Distrito pela conquista. Neste contexto salientou que para a materialização desse desiderato contou com o apoio incondicional da AACID, na qualidade de parceiro dos órgãos da Província, que muito tem vindo a apoiar nesse processo da expansão do e-SISTAFE, desde a aquisição de equipamentos, realização de fóruns de utilizadores e mais, tendo em 2020 financiado a aquisição de todo equipamento para a instalação do e-SISTAFE ao nível do SDPI de Mecufi já

operacional e Meluco por operacionalizar, com 3 computadores cada e 13 computadores para o presente laboratório

Durante o seu discurso, o Exmo. Senhor Director abordou sobre as diversas temáticas, tendo enfatizado na necessidade do governo do Distrito garantir a proteção do mesmo bem

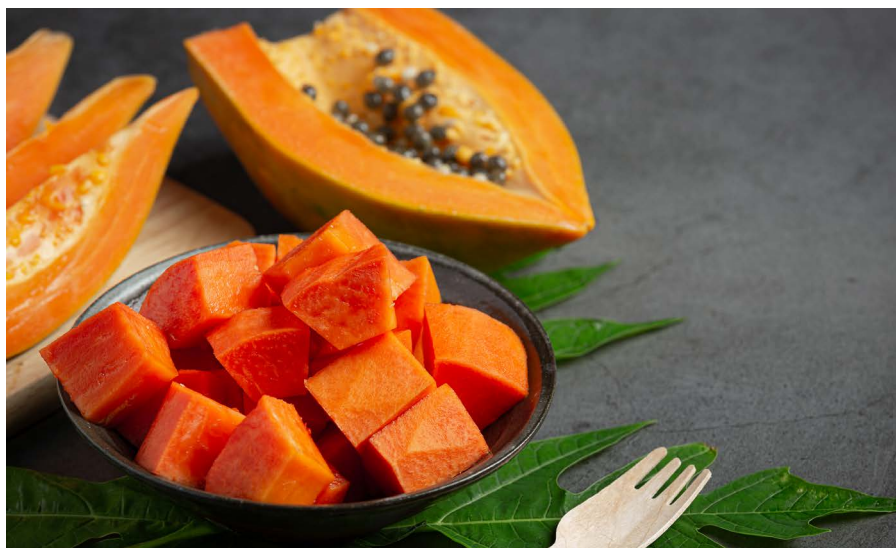
como a sua operacionalidade, tendo terminado a sua abordagem tecendo algumas recomendações, conforme passamos à destacar abaixo "É assim que recomendamos a busca de soluções permanentes e dinâmicas com vista a reforçar a gestão da segurança do Sistema e-SISTAFE, em face da avalanche que esse laboratório terá"





## O consumo da papaia pode ajudar na saúde e beleza natural da pele, diz estudo

Muita gente começa o dia saboreando uma papaia, seja em sua forma natural ou misturado em vitaminas, smoothies e shakes. A doce escolha matinal tem fundamento: os benefícios da papaia para a saúde são diversos, graças à variedade de nutrientes que ele oferece, como potássio e carotenoides. Entre tantos efeitos, a vantagem mais conhecida atribuída à fruta é a forcinha que ela dá para quem sofre de prisão de ventre. Mas, cá entre nós, será que ela pode mesmo ajudar a ir ao banheiro? E as sementes da fruta? Será que podemos consumi-las também ou elas são tóxicas? Como dá para perceber, a fama dos benefícios da papaia é grande, mas quais efeitos de facto a fruta pode oferecer?



### Benefícios da papaia



A papaia ajuda a ir ao banheiro porque é rica em fibras, que, segundo estudos, são importantes no papel da liberação e absorção dos compostos bioativos no organismo, facilitando processos como a digestão.

O consumo da papaia pode ajudar na saúde e beleza natural da pele porque é rica

em licopenos e betacarotenos, pigmentos naturais que estão relacionados com a formação da melanina e podem proteger o organismo de radicais livres, que actuam no envelhecimento da pele e de anexos. As sementes da papaia não são tóxicas para consumo. É possível consumir as sementes da papaia no seu dia a dia, seja junto à fruta ou em saladas e molhos. Assim

como a polpa, elas possuem benefícios nutricionais, em especial pela presença de uma enzima chamada papaína, que pode ajudar na prevenção de doenças. A papaia pode ajudar na luta preventiva contra células cancerígenas.

Benefícios de comer papaia todos os dias, riquíssima fonte de vitaminas e minerais, facilita o trânsito intestinal, ajuda a proteger o intestino, auxilia no emagrecimento, controla colesterol e triglicérides, auxilia no equilíbrio do diabetes, fortalece o sistema imunológico entre outros.

Um estudo feito por brasileiros mostrou que a fibra da papaia madura pode inibir o surgimento de lesões pré-câncer no intestino. Porém, a análise foi feita em camundongos, e ainda faltam estudos em humanos para identificar esse potencial benefício da fruta. A casca do mamão é importante para uma boa digestão e possui acção anti-inflamatória no organismo. Ela pode ser consumida em sucos, ensopados ou no preparo de bolos.

## FICHA TÉCNICA

### Gabinete de Comunicação e Imagem DISP.REGº/GABINFO-DEC/2009

#### Director

Alfredo Mutombene

#### Edição e Desenho Gráfico

Emílio Fuel  
Lucrécia Nhabomba  
CINE Grupo

#### Redacção

Lucrécia Nhabomba  
Luís Tobela  
Felisberto Matsinhe

#### Revisão

Messias Sofrinho

#### Fotografia

Emílio Fuel  
Jaime Guibango

#### Colaboradores

Domingos Chapungo (ISSM), Calima, Francisca e Maraneja (IGF), Francisco Chang (C. Maputo), Evinilde Fernanda (Provincia de Maputo), Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila e A. Nhabanga (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARF), Ussene Bay (Gaza), Naftal e Zandamela (Inhambane), Lifitério (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Gonçalo e Rocha (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador e A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Av.10 de Novembro, Caixa Postal Nº 272  
Tlf: +258 (21) 327494 Fax: +258 (21) 315067  
Maputo - Moçambique Website: [www.mef.gov.mz](http://www.mef.gov.mz)